

I'm not a bot



























Ter filhos pode ser um momento muito esperado para muitos casais. Muitas vezes, são necessários anos de preparação financeira e psicológica, algumas tentativas e certa estrutura para que esses milagres da natureza venham ao mundo. Dito isso, você conseguiria imaginar ter 69 filhos em 76 anos? Conheça a história Valentina Vassilyeva é o nome da mulher que teve 69 filhos em 76 anos. Ela foi esposa de Feodor Vassilyev de Shuya, que era um camponês. Eles viveram entre 1707 e 1782, no século XVIII, na Rússia. Valentina faleceu aos 76 anos e entrou para o Livro dos Recordes, o Guinness Book, como a mulher que mais teve filhos. Crédito: Wikimedia Commons Segundo informações do Guinness, Valentina teve 27 partos, dos quais eram 16 vezes gêmeos, 7 vezes trigêmeos e 4 vezes quadrigêmeos. Todos os partos aconteceram em apenas 40 anos, ou seja, entre os anos de 1725 e 1765. Valentina, segundo cálculos da BBC, passou 18 anos de sua vida grávida. Esse caso levanta muitas suspeitas entre os especialistas em reprodução humana. Eles fazem questionamentos a respeito da quantidade de vezes que ela teve ovulação múltipla, de como evitou a síndrome do gêmeo que desaparece, da reação de seu corpo com o processo de gravidez com intervalo menor de 18 meses, como sobreviveu aos tantos partos com a medicina russa do século XVIII e entre muitas outras dúvidas. Crédito: Wikimedia Commons Apesar desses questionamentos, a história de Valentina tem muitos fatos comprovados. Em 27 de fevereiro de 1782, o mosteiro Nikolskiy enviou uma lista para Moscou na qual constava que Feodor, o marido de Valentina, tinha 82 filhos vivos. Ele, que neste período já estava em seu segundo casamento, teve mais 12 gêmeos e 5 trigêmeos depois de Valentina. Essa lista foi publicada no Panorama de São Petersburgo em 1834. Outro fato associado à história de Valentina é que, em 1783, a revista Gentleman's publicou um artigo que citava a família Vassilyev. Nele, o autor diz que era um caso de "fecundidade extraordinária" e também que isso se devia a Feodor, Valentina ou da combinação deles. Como Feodor teve muitos outros filhos em seu segundo casamento, é muito grande a probabilidade de que ele seja o responsável por todas essas gravidezes múltiplas. Veja também: histórias de bondade para aquecer seu coração Além desses fatos, a revista de medicina The Lancet também fez uma investigação a respeito do caso dessa família. Segundo a revista, a família Vassilyev vivia em Moscou e, além de trabalharem, recebiam uma ajuda financeira pelo governo russo. Feodor e sua mulher tiveram, juntos, a incrível marca de 69 filhos dos quais somente dois morreram na infância. Mas a veracidade é contestada por estudiosos mulher de um camponês chamado Feodor Vassilyev, conseguiu ao longo de sua vida um número absurdo de gravidez e gestação. O nome da mãe não foi registrado, no entanto, diversas fontes afirmam que a russa teve, ao longo de sua vida, 69 filhos com Feodor. Foram 16 gêmeos, 7 trigêmeos e 4 quadrigêmeos. As informações foram registradas por um mosteiro em Moscou durante os anos 1725 e 1765.Levando em conta o período necessário para cada uma das gestações de Vassilyev, ela teria que ter levado 18 anos para todas elas. Em um espaço de tempo, como foi apontado nos relatórios do mosteiro (40 anos), daria tranquilamente para que todos os bebês fossem gerados.Mas estudiosos e pesquisadores não entram em consenso se a história tratou-se de uma mãe "super fértil" ou de uma farsa perpetuada por diferentes fontes. Isso porque a mulher do camponês teria que ter entrado em trabalho de parto 27 vezes, representando um perigo diferente para ela considerando as taxas de mortalidade de mães na época.Em um período de grande mortalidade infantil, como foi o século 18 (ainda de acordo com o que foi publicado sobre o caso na época pelo Mosteiro de Nikolskiy, em 27 de fevereiro de 1782), somente dois dos 69 filhos teriam morrido durante seus primeiros anos, um dado extremamente questionável.A prolífica mãe teria vivido até os 76 anos, e seu marido (como se não bastassem os quase 70 filhos) teve uma outra mulher depois de sua ex-mulher e deu vida a mais 18 crianças. Com sua segunda esposa, Feodor teve 6 pares de gêmeos e dois trios de trigêmeos, totalizando o absurdo número de 87 rebentos.De acordo com o autor Bashutski, que escreveu para o Saint Petersburg Panorama, em 1834: "No dia 27 de fevereiro de 1782, a lista do mosteiro Nikolskiy veio para Moscou contendo a informação que um camponês do distrito de Shuya, Feodor Vassilyev, casado duas vezes, teve 87 crianças." Em uma das mais prestigiadas revistas médicas de todos os tempos, The Lancet estava escrevendo sobre um estudo acerca de filhos gêmeos quando, em sua edição de 1878, se referiu ao caso dos Vassilyev: "o Comitê da Academia relembra um caso de fecundidade peculiar excepcional, publicado por M. Hermann em seu "Travaux Statistiques de la Russie" sobre Feodor Vassilyev, que, em 1782, estava com 75 anos e teve duas esposas com 87 filhos."Por mais duvidosa que a história possa parecer, é, até hoje, o registro de maior número de nascimentos por uma mesma mãe, e os 69 filhos da mulher de Feodor não foram esquecidos pelo Guinness World Records — instituição que é referência mundialmente por atestar recordes mundiais.+ Saiba mais sobre o tema através das obras a seguir: Humanização do parto: política pública, comportamento organizacional e ethos profissional, Mônica Bara Maia - parto e psicodrama, Vitória Pamplona - lembrar que os preços e a quantidade disponível dos produtos condizem com os da data da publicação deste post. Além disso, assinantes Amazon Prime recebem os produtos com mais rapidez e frete grátis, e a revista Aventuras na História pode ganhar uma parcela das vendas ou outro tipo de compensação pelos links nesta página. Diga-me, se puder, quantos filhos uma mulher poderia ter em sua vida. Bem, Valentina Vassilyev foi a primeira esposa de um camponês da Rússia, cujo nome era Feodor Vassilyev de Shuya. Eles viveram no século 18, e acredita-se que Valentina nasceu em 1707 e morreu em 1782. Segundo o Guinness Book of Records, ela é "a mulher com mais filhos em toda a história". Normalmente, as famílias têm um, dois ou três filhos, e alguns talvez mais alguns, especialmente nos séculos passados, quando os filhos também eram usados como ajudantes nos campos. Mas ela conseguiu deixar uma prole de 69 filhos. A mulher teve 27 partos, sendo 16 gêmeos, 7 trigêmeos e os outros 4 quadrigêmeos. Como é possível? De acordo com a BBC, a mulher poderia ter 37 semanas de gravidez de gêmeos; 32 semanas de gravidez de trigêmeos e 30 semanas de gravidez de quadrigêmeos. De todos os filhos que ela teve, todos, exceto dois, teriam sobrevivido. Havia uma lista enviada pelo mosteiro Nikolskiy a Moscou em fevereiro de 1782, mostrando que Feodor tinha 82 filhos vivos nessa época, frutos de dois casamentos, publicada em 1834 no "Panorama" de São Petersburgo. (Imagem:Twitter) "The Lancet" afirma que a Academia Francesa de Ciências tentou investigar o caso e a família, que morava em Moscou, recebia ajuda do governo. Por outro lado, em 1783, a revista "Gentleman's Magazine" destacou a "extraordinária fecundidade" de ambos os pais, especialmente a de Feodor, já que a história se repetiu com sua segunda esposa (embora não tão extensa). Estudos mostraram que a capacidade de engravidar diminui após cada gravidez, embora as mulheres possam dar à luz muitos filhos. Além disso, estudos sugerem que homens com mais de 50 anos têm até 38% menos chances de engravidar uma mulher, em comparação com aqueles com menos de 30 anos. É difícil saber quando eles tiveram seu primeiro filho ou quanto tempo Valentina conseguiu ter filhos, mas pode-se ver que eles tiveram muita sorte com tamanha fertilidade. "Parece fantasia. 69 crianças? Uau!" James Segars, diretor do Departamento de Ciência Reprodutiva e Pesquisa em Saúde da Mulher da Universidade Johns Hopkins, disse à BBC. A verdade é que ao longo destes anos, muitas pessoas acreditam que a história de Valentina é real, embora existam muitos outros que pensam que é impossível. Vários dados teriam de ser obtidos a este respeito. A primeira é a existência de ovulação múltipla, quando o corpo da mulher libera vários óvulos por ciclo. Especialistas duvidam que as crianças possam sobreviver, mesmo com a ciência tão avançada quanto hoje. Além disso, naquela época, toda gravidez é um risco. A família Radford, no Reino Unido, teve 16 filhos, ou o caso de Nadya Suleman, a mãe que teve óctuplos, conseguiu ter 14 filhos. Por sua vez, Mariam Nabatanzi é uma mulher ugandense que, aos 40 anos, tem 45 filhos, embora 6 deles tenham morrido. Mais casos atuais que já pareciam incríveis, mas bem diferentes de um número tão alto desse casal de quase 300 anos atrás, via-larazão - Se gostou da história e quer ver mais assuntos semelhantes visite a categoria de histórias, entre aqui! Diga-me, se puder, quantos filhos uma mulher poderia ter em sua vida. Valentina Vassilyev foi a primeira esposa de um camponês da Rússia, cujo nome era Feodor Vassilyev de Shuya. Eles viveram no século 18, e acredita-se que Valentina nasceu em 1707 e morreu em 1782. Segundo o Guinness Book of Records, ela é "a mulher com mais filhos em toda a história". Normalmente, as famílias têm um, dois ou três filhos, e alguns talvez mais alguns, especialmente nos séculos passados, quando os filhos também eram usados como ajudantes nos campos. Mas ela conseguiu deixar uma prole de 69 filhos. A mulher teve 27 partos, sendo 16 gêmeos, 7 trigêmeos e os outros 4 quadrigêmeos. Como é possível? De acordo com a BBC, a mulher poderia ter 37 semanas de gravidez de gêmeos, 32 semanas de gravidez de trigêmeos e 30 semanas de gravidez de quadrigêmeos. De todos os filhos que ela teve, todos, exceto dois, teriam sobrevivido. Havia uma lista enviada pelo mosteiro Nikolskiy a Moscou em fevereiro de 1782, mostrando que Feodor tinha 82 filhos vivos nessa época, frutos de dois casamentos, publicada em 1834 no "Panorama" de São Petersburgo. "The Lancet" afirma que a Academia Francesa de Ciências tentou investigar o caso e a família, que morava em Moscou, recebia ajuda do governo. Por outro lado, em 1783, a revista "Gentleman's Magazine" destacou a "extraordinária fecundidade" de ambos os pais, especialmente a de Feodor, já que a história se repetiu com sua segunda esposa (embora não tão extensa). Estudos mostraram que a capacidade de engravidar diminui após cada gravidez, embora as mulheres possam dar à luz muitos filhos. Além disso, estudos sugerem que homens com mais de 50 anos têm até 38% menos chances de engravidar uma mulher, em comparação com aqueles com menos de 30 anos. É difícil saber quando eles tiveram seu primeiro filho ou quanto tempo Valentina conseguiu ter filhos, mas pode-se ver que eles tiveram muita sorte com tamanha fertilidade. "Parece fantasia. 69 crianças? Uau!" James Segars, diretor do Departamento de Ciência Reprodutiva e Pesquisa em Saúde da Mulher da Universidade Johns Hopkins, disse à BBC. A verdade é que ao longo destes anos, muitas pessoas acreditam que a história de Valentina é real, embora existam muitos outros que pensam que é impossível. Vários dados teriam de ser obtidos a este respeito. A primeira é a existência de ovulação múltipla, quando o corpo da mulher libera vários óvulos por ciclo. Especialistas duvidam que as crianças possam sobreviver, mesmo com a ciência tão avançada quanto hoje. Além disso, naquela época, toda gravidez é um risco. A família Radford, no Reino Unido, teve 16 filhos, ou o caso de Nadya Suleman, a mãe que teve óctuplos, conseguiu ter 14 filhos. Por sua vez, Mariam Nabatanzi é uma mulher ugandense que, aos 40 anos, tem 45 filhos, embora 6 deles tenham morrido. Valentina Vassilyev foi a primeira esposa de um camponês da Rússia, cujo nome era Feodor Vassilyev de Shuya. Eles viveram no século 18, e acredita-se que Valentina nasceu em 1707 e morreu em 1782. Segundo o Guinness Book of Records, ela é "a mulher com mais filhos em toda a história". Normalmente, as famílias têm um, dois ou três filhos, e alguns talvez mais alguns, especialmente nos séculos passados, quando os filhos também eram usados como ajudantes nos campos. Mas ela conseguiu deixar uma prole de 69 filhos. A mulher teve 27 partos, sendo 16 gêmeos, 7 trigêmeos e os outros 4 quadrigêmeos. De acordo com a BBC, a mulher poderia ter 37 semanas de gravidez de gêmeos, 32 semanas de gravidez de trigêmeos e 30 semanas de gravidez de quadrigêmeos. De todos os filhos que ela teve, todos, exceto dois, teriam sobrevivido. Havia uma lista enviada pelo mosteiro Nikolskiy a Moscou em fevereiro de 1782, mostrando que Feodor tinha 82 filhos vivos nessa época, frutos de dois casamentos, publicada em 1834 no "Panorama" de São Petersburgo. "The Lancet" afirma que a Academia Francesa de Ciências tentou investigar o caso e a família, que morava em Moscou, recebia ajuda do governo. Por outro lado, em 1783, a revista "Gentleman's Magazine" destacou a "extraordinária fecundidade" de ambos os pais, especialmente a de Feodor, já que a história se repetiu com sua segunda esposa (embora não tão extensa). Estudos mostraram que a capacidade de engravidar diminui após cada gravidez, embora as mulheres possam dar à luz muitos filhos. Além disso, estudos sugerem que homens com mais de 50 anos têm até 38% menos chances de engravidar uma mulher, em comparação com aqueles com menos de 30 anos. É difícil saber quando eles tiveram seu primeiro filho ou quanto tempo Valentina conseguiu ter filhos, mas pode-se ver que eles tiveram muita sorte com tamanha fertilidade. "Parece fantasia. 69 crianças? Uau!" James Segars, diretor do Departamento de Ciência Reprodutiva e Pesquisa em Saúde da Mulher da Universidade Johns Hopkins, disse à BBC. A verdade é que ao longo destes anos, muitas pessoas acreditam que a história de Valentina é real, embora existam muitos outros que pensam que é impossível. Vários dados teriam de ser obtidos a este respeito. A primeira é a existência de ovulação múltipla, quando o corpo da mulher libera vários óvulos por ciclo. Especialistas duvidam que as crianças possam sobreviver, mesmo com a ciência tão avançada quanto hoje. Além disso, naquela época, toda gravidez é um risco. A família Radford, no Reino Unido, teve 16 filhos, ou o caso de Nadya Suleman, a mãe que teve óctuplos, conseguiu ter 14 filhos. Por sua vez, Mariam Nabatanzi é uma mulher ugandense que, aos 40 anos, tem 45 filhos, embora 6 deles tenham morrido. Fonte: www.sobralonline.com. Br as crianças são as flores da vida, mas a maioria de nós provavelmente nunca pensou em ter mais de 2 ou 3. No entanto, a história fala de uma mulher que deu à luz 69 crianças no século XVIII. Segundo algumas fontes, seu nome era Valentina Vassilyeva, e ela tem o recorde do Guinness como a mulher que teve o maior número de filhos. No IncriveL.club queremos que você conheça esta incrível história que põe à prova os limites do corpo de uma mulher, e depois de ler você dirá o quão forte uma mulher pode ser. Também temos um pequeno bônus no final para quebrar qualquer mito, então não perca! Valentina Vassilyeva foi a primeira esposa de um camponês chamado Feodor Vassilyev de Shuya, na Rússia. A família viveu no século 18, entre os anos de 1707 e 1782. Acredita-se que Valentina tenha morrido aos 76 anos, deixando 69 filhos, dos quais apenas 2 morreram muito pequenos. De acordo com o Guinness World Records, ela foi "a mulher com mais filhos na história", tendo realizado 27 trabalhos de parto: 16 resultaram em gêmeos, 7 em trigêmeos e 4 em quadrigêmeos. Obviamente, ela não deu à luz durante todo o tempo de sua vida. Ao calcular seus anos "férteis", descobrimos que eles foram aproximadamente entre 1725 e 1765. O que nos dá como resultado 40 anos para 27 nascimentos. Pode parecer muito à primeira vista, impossível à segunda e duvidoso à terceira, então vamos fazer alguns cálculos. Certamente você sabe que uma gravidez média leva 40 semanas. No entanto, quanto mais crianças uma mulher tiver no útero, ou seja, gestações múltiplas, maior a probabilidade do seu parto ocorrer prematuramente. De acordo com os cálculos da BBC, a Sra. Vassilyeva poderia ter tido gestações de 37 semanas com gêmeos, de 32 semanas com trigêmeos e de 30 semanas com quadrigêmeos. Se somarmos tudo isso, o resultado é 936 semanas. Um ano consiste em 52 semanas e, se fizermos contas, o resultado final é de 18 anos. Então, a Sra. Vassilyeva teve que passar 18 anos inteiros de sua vida em estado de gravidez. Parece muito difícil, não é? Embora, em teoria, a Sra. Vassilyeva tivesse tido tempo suficiente para ter todos os bebês, há mais alguns fatos a serem considerados. Primeiro, existe a ovulação múltipla, quando o corpo de uma mulher libera vários óvulos por ciclo. Embora não seja o mais comum (aproximadamente 5-10% de todos os ciclos), ainda existe a possibilidade de Valentina ser apenas um caso isolado. Um caso muito especial, a propósito, se conseguiu evitar a síndrome do gêmeo que desaparece: o fenômeno que ocorre quando um dos gêmeos (ou vários no caso de gravidezes múltiplas) é absorvido pela placenta, pelo fato mais forte ou até mesmo pelo próprio corpo da mãe. A síndrome é bastante comum em gravidezes multifetais e ocorre em 21 a 30% dos casos. Em segundo lugar, a gravidez e o parto são um desafio para o corpo de uma mulher. Quando a gestação tem um tempo de separação inferior a 18 meses em relação à outra, o risco de complicações aumenta tanto para a mãe quanto para o bebê. O corpo de uma mulher simplesmente não tem tempo suficiente para se recuperar de todas as alterações causadas pela gravidez anterior e restaurar todos os nutrientes que perdeu. Agora, se duas gestações consecutivas já são arriscadas, imagine 27, sem tempo para se recuperar. Em terceiro lugar, os especialistas duvidam que tanto as crianças (quanto a mãe) possam sobreviver mesmo com a medicina e a tecnologia de hoje, quanto mais no campo, na Rússia do século XVIII. Naquela época, toda gravidez era um risco. Também conta o fato de que eram camponeses e tinham que trabalhar e cuidar dos filhos ao mesmo tempo. Ah, e não esqueça a comida e as roupas para toda essa multidão. Os leitores que são pais entendem perfeitamente o que estamos falando. © Sergei Prokudin-Gorskii / commons.wikimedia.org Agora que você conhece todas as dúvidas científicas e não acha que isso possa ser verdade, deixe-nos dizer que existem fatos históricos que falam a favor do Vassilyev. Havia uma lista enviada pelo mosteiro Nikolskiy a Moscou em 27 de fevereiro de 1782, que mostrava que Feodor Vassilyev tinha 82 filhos vivos naquele momento, de 2 casamentos. Sua segunda esposa o "conheceu" com 18 filhos: 12 gêmeos e 6 trigêmeos. Os dados da lista foram publicados em 1834 no Panorama de São Petersburgo. © Sergei Prokudin-Gorskii / commons.wikimedia.org Em 1783, a Gentleman's Magazine publicou um artigo que incluía uma lista sobre o caso Vassilyev. O autor da lista diz que a "fecundidade extraordinária" pode ser devida ao "homem, à mulher ou a ambos juntos", mas é mais provável que a razão fosse Feodor, já que a história se repetiu com sua segunda esposa O artigo na revista médica The Lancet afirma que a Academia Francesa de Ciências tentou investigar o caso e se dirigiu para a Academia Imperial de São Petersburgo. A informação recebida foi que os Vassilyevs viviam em Moscou e recebiam ajuda do governo. © Unknown photographer / commons.wikimedia.orgEsta fotografia foi usada para representar os Vassilyevs, mas na verdade é um erro. Nesta imagem, você pode ver a família de Joseph F. Smith, um dos presidentes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que se casou 6 vezes e se tornou pai de 45 filhos biológicos e 5 crianças adotadas. Então, de que lado você está depois de ler tudo isso? Concorda com os cientistas que é quase impossível sobreviver a tantas gravidezes e ainda ter filhos saudáveis? Prefere confiar em fatos históricos? Ou talvez tenha sua própria teoria? Compartilhe sua opinião nos comentários. Estamos ansiosos para sabê-la! Imagem de capa Unknown photographer / commons.wikimedia.orgSenhor... coitada! Imagina o trabalho que dava isso tudoEm altaMais recentesAssuntosTagsChat ao vivo O Guinness Book está cheio de conquistas incríveis, mas a veracidade deste caso levanta muitas dúvidas: Valentina Vassilyev é a mulher com mais filhos da história? Ela foi a primeira esposa de um camponês russo chamado Feodor Vassilyev e teve 27 partos, sendo 16 de gêmeos, 7 de trigêmeos e 4 de quadrigêmeos.O caso foi relatado a Moscou pelo Mosteiro de Nikolsk em 27 de fevereiro de 1782, que registrou todos os nascimentos. Apenas duas das crianças que nasceram não conseguiram sobreviver à infância.Levando em conta o período necessário para cada uma das gestações, a soma totalizaria 18 anos para todas elas. Um espaço de tempo que, como foi apontado nos relatórios do mosteiro (40 anos), daria tranquilamente para que todos os bebês fossem gerados.Mas estudiosos e pesquisadores não entram em consenso se a história fala sobre uma mãe "super fértil" ou de uma farsa perpetuada por diferentes fontes. Isso porque a mulher do camponês teria que ter entrado em trabalho de parto 27 vezes, o que representaria um perigo para ela, considerando as taxas de mortalidade das mães na época.O marido de Valentina, Feodor Vassilyev, ainda teve mais 18 filhos com sua segunda esposa, através de 8 partos: ela deu à luz 12 gêmeos e 6 trigêmeos. Feodor teve 87 filhos com suas duas esposas.A principal fonte de informação sobre esta história são os registros monásticos. Apesar de esse registro estar documentado, não é possível verificar a veracidade das informações.A revista Lancet afirma que o Comitê da Academia Francesa de Ciências recorda um relato de uma fecundidade bastante extraordinária que foi publicado por M. Hermann em seu Travaux Statistiques de la Russie (Trabalhos Estatísticos da Rússia, em tradução livre), que Fedor V. em 1782 tinha 75 anos e teve, com suas duas esposas, 87 filhos.Quantos filhos uma mulher pode ter ao longo da vida?O grande número de gestações provoca debates que questionam a possibilidade científica de uma mulher gerar tantos filhos. No entanto, a ciência não afirma que isso seria impossível de acontecer. É possível uma mulher ter 27 gestações completas ao longo de sua vida fértil? Sim. Mas esse é o tipo de possibilidade vista como improvável.Talvez a senhora Vassilyev pudesse ter uma predisposição genética para hiperovular (liberar vários óvulos em um ciclo), o que aumenta significativamente a chance de ter gêmeos ou vários filhos. Este texto é fornecido apenas para fins informativos e não substitui a consulta com um profissional. Em caso de dúvida, consulte o seu especialista. Em 1725, uma camponesa russa deu à luz pela primeira vez, algo completamente nada impressionante. Contudo, a história não para por aí: essa mesma mulher supostamente teve mais 26 gestações depois disso. Ao todo, acredita-se que Valentina Vassilyev teve impressionantes 69 filhos graças ao nascimento de gêmeos, trigêmeos e quádruplos ao longo de sua vida.Atualmente, Vassilyev ainda detém o Recorde Mundial do Guinness como a "Mãe Mais Prolífica" de todos os tempos. A história aparentemente improvável e estatisticamente difícil de acreditar parece ser verdadeira, uma vez que foi confirmada por fontes contemporâneas que parecem ter verificado as documentações de suas muitas gestações.Os 27 partos de Vassilyev(Fonte: Getty Images)De acordo com a BBC, os registros de um mosteiro russo do século XVIII relataram que Valentina Vassilyev deu à luz 27 vezes entre 1725 e 1765. Esses 27 trabalhos de parto deixaram a camponesa russa com 69 filhos, pois ela teve vários nascimentos múltiplos.Em um período de 40 anos, Vassilyev supostamente teve 16 pares de gêmeos, sete pares de trigêmeos e quatro quádruplos. E caso esses números sejam verdade, isso também significa que a camponesa russa passou muitos anos da sua vida grávida. Segundo o Guinness World Records, ela teve pelo menos um bebê na sua barriga por pelo menos 18 anos de sua vida, antes de morrer por volta dos 76 anos. Ainda mais incrível que isso, acredita-se que quase todos os seus filhos tenham sobrevivido. Num relatório de 1782 enviado a Moscou, o Mosteiro de Nikolsk observou que apenas dois dos 69 filhos morreram na infância.(Fonte: Getty Images)Por mais incrível que pareça, a história de Valentina Vassilyev possui uma série de fontes que confirmam sua veracidade. Além dos registros do mosteiro citados pelo Guinness World Records, há também relatos da imprensa contemporânea sobre os 69 filhos da camponesa. Em 1783, por exemplo, o The Gentleman's Magazine discutiu a alegação de que o marido de Vassilyev, Feodor, não só teve 69 filhos com ela, mas mais 18 crianças com sua segunda esposa. Do ponto de vista científico, é certamente possível que uma mulher seja fértil durante 40 anos. Também não há nada dizendo que alguém não poderia ter 27 gravidezes durante esses anos, embora a gravidez final de Vassilyev tenha ocorrido após a idade média que uma mulher costuma entrar na menopausa. Os nascimentos múltiplos, por sua vez, são explicados por uma condição chamada hiperovulação — onde vários óvulos são liberados durante cada ciclo menstrual.Dito isso, poderia uma camponesa russa do século XVIII sobreviver a 27 gravidezes de alto risco? A sobrevivência da grávida e a baixa taxa de mortalidade dos bebês para aquela época são os aspectos mais controversos da situação. Mesmo assim, o recorde segue sendo apoiado pelo Guinness World Records. É claro que os registros podem ser imprecisos, mas com tantas fontes históricas falando sobre Vassilyev, é inegável que sua história foi impactante.

